

SÍNDROME DE BURNOUT: OS PROFESSORES ESTÃO EM PERIGO?

Pesquisadora: DALLACOSTA, Fabiana Meneghetti

A Síndrome de Burnout é definida como esgotamento intenso, resultante de estresse constante e por tempo prolongado; acomete principalmente profissionais da área da saúde e docentes e é caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e reduzida satisfação no trabalho. Neste estudo, objetivou-se avaliar a presença da Síndrome em docentes universitários, utilizando-se o *Malach Burnout Inventory (MBI)*. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, realizado com professores universitários de cursos da área da saúde, de graduação e pós-graduação, de duas instituições privadas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Este estudo foi avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unoesc e aprovado pelo Parecer n. 200.965. Todos os professores que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram descritos por média e desvio-padrão, e os categóricos, por contagens e percentuais. A comparação de variáveis quantitativas entre grupos foi realizada pelo teste t de Student (dois grupos) e pelo ANOVA (três ou mais grupos), seguida pelo teste de *post-hoc* de Tukey. A associação de variáveis quantitativas entre si foi realizada utilizando-se o coeficiente de correlação de Pearson. Os cruzamentos de dados categóricos foram analisados pelo teste de qui-quadrado. O nível de significância adotado foi de $\alpha=0,05$. Os dados foram analisados com o programa SPSS versão 21.0. No total, participaram 139 professores. A idade média foi de 44,05 anos; 51,1% dos participantes eram do sexo feminino, e 50,4% deles atuam no Curso de Medicina. No total, 13,7% estão em *burnout*, sendo 28% com altos valores de exaustão emocional, 26% com altos valores de despersonalização e 64% com reduzida realização pessoal. Conforme aumenta a idade, também aumenta a realização pessoal e diminuem a despersonalização e a exaustão emocional. Quanto ao sexo, as mulheres são maioria no grupo com maiores valores de *burnout*. Quanto maior o tempo de carreira docente, menor a chance de *burnout*, menor a exaustão emocional e maior a realização pessoal. Não foi encontrada associação significativa entre *burnout* e atuação em pós-graduação, número de horas em sala de aula e quanto ao estado civil.

Palavras-chave: Estresse ocupacional. Professores universitários. Síndrome de Burnout.

REFERÊNCIAS

- ALAVINIA, P.; AMADZADEH, T. Toward a reappraisal of the bonds between emotional intelligence and burnout. *English Language Teaching*, v. 5, n. 4, p. 37-50, 2012.
- ASTRAUSKAITÉ, M.; PERMINAS, A.; KERN, R. M. Sickness, colleagues' harassment in teachers' work and emotional exhaustion. *Medicina*, Kaunas, v. 46, i. 9, p. 628-34, 2010.
- BENEVIDES-PEREIRA, A. M. T.; YAMASHITA, D.; TAKAHASHI, R. M. E os educadores como estão? *REMPEC - Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente*, v. 3, n. 3, p. 151-170, 2010.
- BORGES, L. O. et al. A síndrome de burnout e os valores organizacionais: um estudo comparativo em hospitais universitários. *Psicologia: reflexão e crítica*, v. 15, n. 1, p. 189-202, 2002.

CARLOTTO, M. S.; CÂMARA, S. G. Análise fatorial do Maslach Burnout Inventory (MBI) em uma amostra de professores de instituições particulares. *Psicologia em Estudo*, v. 9, n. 3, p. 499-505, 2004.